

Plastivida recebe o prêmio TOP de Sustentabilidade ADVB 2013 com case de consumo responsável de sacolas plásticas

O Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas é um dos exemplos de projeto de educação ambiental para promover as boas práticas de uso e descarte corretos de produtos

A Plastivida foi eleita uma das melhores empresas/entidades em sustentabilidade e recebeu, no dia 18 de setembro, o prêmio TOP de Sustentabilidade ADVB 2013. O evento foi realizado em São Paulo e, além da Plastivida premiou a AES Eletropaulo, HP, Souza Cruz, Instituto Trata Brasil, Ultragas, Grupo Pão de Açúcar, Abengoa Brasil, Sesi-Fiesc, Damha Urbanizadora e Instituto Oi Futuro.

A seleção das empresas deu-se em função de seus cases de referência. No caso da Plastivida, o escolhido foi o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, que preconiza o fim do desperdício com base na disseminação da educação ambiental.

O Programa tem como objetivo uma aliança voluntária, liderada pela indústria e envolvendo toda a cadeia de valor, desde os fornecedores de matérias primas e de sacolas plásticas, passando pelos supermercados, até a população e o poder público, para que se reduza o desperdício das sacolas e para que estas tenham uma destinação adequada no pós-consumo.

A partir do Programa, indústria e varejo se comprometem a produzir e distribuir, respectivamente, sacolas plásticas de resistência comprovada, ou seja, fabricadas em conformidade com a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 14.937/2010. Essas sacolas resistem a até 6 Kg de produtos e não precisam ser colocadas uma dentro da outra.

Essas embalagens podem e devem ser utilizadas e reutilizadas e essa orientação passou a ser dada ao consumidor pelos próprios funcionários dos supermercados signatários do Programa (gerentes, caixas e empacotadores). A indústria tem treinado centenas de funcionários de supermercados em todo o país, que hoje se tornam agentes multiplicadores dessas informações.

Ao final da vida útil das sacolinhas resistentes que são usadas e reutilizadas, o consumidor busca, então, o descarte mais adequado – ou para a reciclagem ou para embalar seu lixo doméstico. É nessa hora que o Poder Público faz a sua parte, por meio da disponibilização de serviço de coleta de lixo. A partir de 2014, a Política Nacional de Resíduos Sólidos vai exigir que todas as cidades brasileiras implementem seus programas de coleta seletiva.

Com o apoio também da imprensa e do trabalho nas redes sociais, o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas avançou e, até o momento, as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Recife, Blumenau, Florianópolis e o Distrito Federal, entre outras, já estão envolvidas no processo de redução do desperdício e na promoção da educação ambiental. Levantamento mostra que mais de 800 milhões de sacolas plásticas deixaram de ser desperdiçadas no varejo brasileiro, em 2012 e que o Programa permitiu uma redução acumulada de 5,8 bilhões de sacolas plásticas no Brasil, de 2007 a 2012, ultrapassando sua meta de 30%.

Segundo Miguel Bahiense, presidente da Plastivida, só com educação ambiental é que se consegue resolver as questões que envolvem o consumo sustentável de produtos. “Ao criarmos uma cultura de consumo adequado, embasada em informações científicas, formamos uma sociedade mais crítica e responsável por suas ações, que fará a sua parte no combate ao desperdício e na preservação ambiental com coerência e discernimento”, afirma Bahiense.

Informações à imprensa

M.Free Comunicação

Roberta Provatti, Marcio Freitas

(11) 3171-2024 r.2